

ATA 14/2018

1
2 Aos trinta e um dia do mês de outubro de dois Mil e dezoito, as nove horas de manhã,
3 reuniram-se nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Sentinela da
4 fronteira localizado no centro em Capanema, os membros do conselho Municipal dos
5 Direitos da criança e do adolescente (CMDCA) juntamente com diversas autoridades e
6 representantes dos variados segmentos(digo), vários segmentos administrativos do
7 Município, e população em geral, para a realização da oitava Conferência Municipal
8 dos direitos da criança e do adolescentes do Município de Capanema. Inicialmente, a
9 senhora Luciana Schnaider deu início a conferência, lendo os objetivos da mesma,
10 aberta com o tema Proteção Integral, diversidade e Enfrentamento das violências,
11 lendo os objetivos da mesma aberta com o tema Proteção Integral, diversidades e
12 enfrentamento das violências. Foram apresentados alguns dados importantes o
13 respeito do assunto, em nosso Município. Para compor a frente de honra, foram
14 chamados o Senhor Marco Aurélio Gazzoni, presidente do CMDCA, SENHOR Prefeito
15 Municipal Américo Bellé e a primeira dama Marli Belle, além do senhor Valdecir Alves
16 dos Santos secretário Municipal de administração senhor Luiz Kohlembert que proferiu
17 algumas palavras de fé em oração, além do senhor Nielson Azevedo Promotor de
18 justiça e a pequena Maria Eduarda a Senhora Adriana Lenz, apresentou o hino
19 Nacional. Senhor promotor de justiça Nielsom Azevedo, fez uso da palavra e salientou
20 que o mais importante que reclamar dos problemas, é participar da conferencia, onde é
21 possível a discussão de propostas em prol da melhoria da sociedade. Agradeceu o
22 convite dizendo-se feliz em paricipar do evento. Senhor Américo Belle também
23 comentou de reflexão e de tomar decisões, e falou da importância da participação da
24 sociedade. Senhor Marco Aurélio Gazzani, presidente do (CMDCA), enfatizou sobre os
25 cuidados que devemos ter nossas crianças e adolescentes, e assim declarou aberta, a
26 oitava conferência Municipal dos Direitos da criança e dos adolescentes, e assim
27 declarou aberta, a oitava conferência Municipal dos direitos da criança e do
28 adolescente. Desfeita a frente de honra, foi chamada ao palco a professora Rozemeri
29 Zuzi, juntamente com seus alunos, que realizaram uma breve apresentação dos seus
30 trabalhos no Projeto Piá. Dando sequência senhora Luciana agradeceu a presença do
31 Senhor César Wunsh, presidente da cooperativa Sicredi Fronteira, que sempre apoia
32 os trabalhos do Executivo Municipal. Em seguida efetuou a leitura do Regulamento da
33 conferencia. Senhor Marcelo Josue propôs uma alteração ao regimento, quanto a
34 alteração ao regimento, quanto a alteração no número de propostas a ser apresentado
35 para cada eixo. Sendo atendido, ocorreu a mudança, onde ao invés de cinco
36 propostas, alterou-se para de três a cinco, ou seja as melhores. Efetuada a alteração
37 foi aprovada o regimento da conferência. Em seguida, ocorreu a apresentação da
38 Palestra Magna, efetuada pela senhora Monica Pereira mestre em Serviço Social. Na
39 ocasião, Mônica enfatizou a importância de políticas públicas voltadas aos menores em
40 cumprimento de medidas sócio educativa e salientou que toda a sociedade é
41 responsável pela garantia de direitos relacionadas as nossas crianças e adolescentes,
42 e que por isso, todos deveriam conhecer a fundo o Estatuto da criança e do
43 adolescente. Não podemos falar daquilo que não conhecemos. Também falou que para
44 garantir direitos, a sociedade precisa se desprender dos preconceitos e respeitar as
45 diferenças. A palestrante lembrou quais atribuições do Conselho Tutelar, do CMDCA,
46 Do Cras-Centro de Referência de Assistência Social, do poder judiciário e demais
47 entidades, no que tange a proteção e a garantia de direitos aos nossos menores.
48 Explicou que trabalho infantil é toda a situação em que a criança é privada de seu

49 direito de brincar e estudar, para realizar trabalhos contínuos e com objetivos de renda.
50 Após proferida a palestra, e adolescentes Artur questionou a palestrante, que
51 devidamente respondeu sobre os direitos e deveres, que devem ser conhecidos por
52 parte das crianças e adolescentes. Outros participantes levantaram questões
53 importantes, inclusive sobre a redução de maior idade penal, sobre o programa menor
54 aprendiz e puderam ser esclarecidos pelo Sr. Nelson (Promotor).
55 Prosseguindo, a artista Adriana Hentz, novamente fez uma apresentação, cantando a
56 Música Ave Sonora A Senhorita Camila Rossi, também declarou um poema o Dono de
57 mim representando o CTG. Após foram chamados a frente, orientadores e facilitadores
58 dos grupos responsáveis pelas discussões dos eixos, para que se apresentassem. As
59 horas e quarenta e cinco minutos, iniciou-se o intervalo para o almoço, devendo
60 os grupos reunirem-se logo em seguida. Antes dos debates em grupo, houve a
61 apresentação da Ordem Unida por parte dos adolescentes do Projeto Formando
62 Cidadão, e representados pelo Soldado Dahamer. Finalizadas as discussões dos eixos
63 pelos grupos, as propostas foram apresentadas para a apreciação da plenária. Do eixo
64 I "Garantia dos Direitos e Políticas Públicas Integradas e de Inclusão Social"
65 Propostas: Revisão da lei para o acesso dos adolescentes ao mercado de trabalho
66 através da desburocratização do programa de aprendizagem-adolescente aprendiz e
67 também o estudo de novos planos de estágio, que incluam adolescentes das áreas
68 rural e urbana (Federal) aprovada II Implantar/ fortalecer a escola de pais no município
69 de Capanema (Municipal). III Conscientização da importância do trabalho em rede das
70 políticas Públicas de acordo com a faixa etária sobre a estrutura familiar, direitos e
71 deveres (Municipal) IV. Organizar ampliar e reestruturar as atividades de contraturno
72 social para as crianças a partir dos quatro anos até dezessete anos. (Municipal,
73 estadual e federal) Eixo II "Prevenção e enfrentamento da violência contra as crianças
74 e adolescentes" Proposta I implantação de uma equipe multidisciplinar (Técnicos de
75 referência) para as escolas municipais e estaduais (Municipal e estadual) Proposta II
76 Divulgação e em âmbito Municipal do estatuto da criança e adolescente (Municipal)
77 Proposta III promover capacitação voltada não só ao trabalho didático com a
78 comunidade escolar, também ao enfrentamento das diferenças que geram violência
79 (Municipal e Estadual). Eixo III Orçamento e financiamento das políticas para crianças
80 e adolescentes. Proposta I. Destinação de imposto de renda, multas de trânsito, multas
81 de penas alternativas para destinação para o FNDCA a partir da elaboração de
82 propostas para a mobilização e conscientização da importância da contribuição
83 (Municipal e Estadual. Proposta II criar um canal de divulgação, transparência na
84 página da Prefeitura para saber quanto de recursos há disponível no FMDCA e no que
85 é gasto/ Investido (Municipal) Proposta III. Campanhas de N, editais específicos,
86 autorização a organizações sócias para captação de recursos. Fundo Municipal da
87 criança da criança e adolescente (Proposta Federal).
88 Eixo IV. Proposta I Lazer, entretenimento, segurança, criação e manutenção de espaço
89 para atividades diversas esportivas, educacionais, culturais e social, (Municipal e
90 estadual) II. Locomoção e acessibilidade- criação de ciclovias ligando os bairros as
91 escolas, transporte coletivo (Municipal) III Política-voz na política- Criar a câmara jovem
92 (Municipal). IV Qualificação manter/ampliar a casa Familiar Rural e cursos para
93 qualificar jovens (Municipal/estadual e federal). IV Qualificação profissional jovem
94 aprendiz mobilização de conscientização das empresas para aderir ao projeto contratar
95 adolescentes. Eixo VI campanha para arrecadação do imposto de renda para doação
96 de valores (abatimento no imposto de renda para FMDCA. II Fiscalização no

97 cumprimento da lei que dá garantia na arrecadação de um por cento das multas gerais
98 pelo Detran conforme já existente na lei Municipal "1463/2013 de doze de Setembro de
99 dois mil e treze III. Previsão e destinação de dois por cento da arrecadação e
100 orçamento geral, Municipal (ou Estadual ou Federal) anual para FMDCA, que será
101 destinada para a garantia da proteção integral da criança e adolescente. Após as
102 eleições das propostas, segue nota, digo, moção de repúdio, mencionado pelos
103 participantes, e cujo o texto segue anexo a pasta de documentação do CMDCA. Na
104 sequência, foram apresentados os delegados representantes municipais, sendo a
105 senhora Loiri Albanese e Juciele da Silva. Afinal senhor Marco Aurélio apresentou as
106 considerações finais e deu por encerrada está conferência. Observação: As propostas
107 aqui relatadas são apenas as aprovadas. Todos devem seguir anexa a documentação
108 constante da pasta do CMDCA sem mais, encerro e assino esta, que segue assinada
109 pelos demais Edinéia Inês S.Schwenk, Soloedes Rodrigues de Mera, Marco Aurélio
110 Gazzini, Kelly Cristina Cogo, Fernanda Aline Wunsch, Solange Maria Ilkiu, Ana Paula
111 Dahmer Pereira, Loiri Albanese Moraes, Juciele da Silva, José Luiz Kollemberg,
112 Caroline Pilati.